

01.23 – 12.23

Relatório anual
Instituto SIVIS

20
23

Mensagem dos fundadores

Como uma construção estável, uma democracia duradoura se apoia em múltiplas bases, que, ao trabalharem em conjunto, sustentam o edifício frente às intempéries. A democracia no Brasil, após 35 anos de nossa Constituição Cidadã, é um prédio que mostra rachaduras importantes — e, para alguns, pilares já rompidos.

O início do ano de 2023 contou com um episódio condenável do vandalismo e destruição ocorridos na Praça dos Três Poderes em Brasília. Infelizmente, esse triste momento vem sendo utilizado como ferramenta para reforçar a clivagem que polariza nossas discussões políticas. Garantias e liberdades duramente conquistadas pela nossa jovem democracia, como o devido processo legal e a ampla defesa, estão sendo agredidas, e precisamos nos manter atentos na defesa desses direitos, enquanto corretamente buscamos responsabilizar quem atentou contra às instituições democráticas.

Outra importante premissa de democracias saudáveis, a liberdade de expressão, entrou em pauta ao ser relativizada em prol de conter os possíveis riscos que a desinformação e as notícias falsas trazem para a democracia. Várias medidas e decisões vindas dos três Poderes da República foram nessa direção de restringir a livre expressão e de maneira cada vez mais evidente. Não são poucos os danos que um ambiente de discussão pouco comprometido com a busca da verdade trazem para a sociedade — e são muitos os atores políticos que infelizmente praticam discursos desse tipo. Entretanto, não é “cortando o galho” da liberdade de expressão, no qual se sustentam regimes democráticos, que se resolvem esses complexos dilemas.

A raiz de muitos desses desafios à democracia está em ciclos viciosos relacionados ao modo de se fazer

política no país — e que recentemente tem cada vez mais envolvido atores de outros Poderes, tornando mais relevante ainda uma nova discussão sobre os freios e contrapesos nas nossas instituições. É possível, porém, vislumbrar caminhos e tendências que podem contribuir para romper com essas dinâmicas que travam nosso desenvolvimento.

“Não são poucos os danos que um ambiente de discussão pouco comprometido com a busca da verdade trazem para a sociedade.”

Um olhar para a preservação dos direitos de livre expressão e livre associação é crucial para o curto prazo. É uma luta necessária resistir às tendências globais de ceder a governos (logo, a atores políticos suscetíveis a complicados jogos de interesses) o poder de regular o que é verdade e pode ser dito no debate público. O Instituto Sivos levantou dados importantes, em 2023, sobre a percepção de nossas lideranças no Congresso Nacional nesse tema — e ficou claro, assim como encontramos em pesquisa inédita com a população, que a liberdade de expressão é um pilar indispensável da democra-

cia. Porém, a confusão em torno do que isso significa na prática é bastante grande, agravada pelo crescente medo dos cidadãos comuns (e políticos) de se expressarem em temas controversos.

“Um olhar para a preservação dos direitos de livre expressão e livre associação é crucial para o curto prazo.”

A partir dessas pesquisas inéditas, articulamos diálogos junto a lideranças em Brasília, alcançamos importantes espaços de visibilidade e estamos em vigilância sobre os caminhos da regulação das plataformas de mídias sociais no Brasil — entendendo a necessidade de legislação na temática, mas muito atentos às consequências dessas medidas para os direitos de livre expressão de todos.

Naturalmente, investimentos no longo prazo também são um caminho para enrobustecer as bases da democracia. Também em 2023, o Instituto Sivos entrou com força na empreitada de reinventar o modo como formamos nossos cidadãos, em espe-

cial, aqueles mais jovens. Criamos referências para currículos de educação cidadã, focados em virtudes cívicas e valores democráticos. E, a partir de uma abordagem integral que busca a formação da pessoa como um todo, iniciamos o desenvolvimento de soluções e produtos inovadores. Indo além das importantes competências socioemocionais, buscamos fomentar uma formação ética pautada em virtudes e valores, que aprofunda a cidadania e a defesa da democracia. Formação essa, que hoje, quando não ausente, é desvirtuada.

Sendo fiéis ao nosso propósito de enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros, em 2023 conseguimos nos envolver de maneira cada vez mais prática e direta nos desafios concretos que nossa democracia encontra hoje. Mantemos nosso olhar atento ao longo prazo, mas cada vez mais atuantes nos desafios imediatos da nossa democracia. Afinal, é enfrentando esses problemas complexos com nossos parceiros e apoiadores que conseguimos reforçar as bases do nosso edifício democrático — no qual esperamos construir um país mais justo e próspero.



Pedro Veiga

PEDRO VEIGA



Henrique

HENRIQUE ZÉTOLA

Sumário



02

MENSAGENS DOS
FUNDADORES

05

SOBRE O INSTITUTO
SIVIS

06

DIAGNÓSTICO
SISTÊMICO

08

NOSSO TRABALHO
EM 2023

09

EDUCAÇÃO PARA
CIDADANIA

12

LIBERDADE DE
EXPRESSÃO

13

OUTRAS AÇÕES
PARA DEFESA E
PROMOÇÃO DA
DEMOCRACIA

15

REPERCUSSÃO

16

EVENTOS E
PALESTRAS

19

INFORMAÇÕES
INSTITUCIONAIS

20

EQUIPE E
CONSELHOS

21

INVESTIDORES

22

PRESTAÇÃO DE
CONTAS

24

AGRADECIMENTOS

Sobre o Instituto Sivis

Quem somos



Nosso propósito é enraizar valores democráticos no coração dos brasileiros. Somos um think tank apartidário e sem fins lucrativos que trabalha com lideranças nacionais e internacionais para fortalecer a cultura democrática brasileira.

Produzimos conhecimento com rigor científico para o entendimento da democracia, desenvolvemos soluções e realizamos advocacy junto a organizações, especialistas e lideranças políticas.

Nosso desafio



A democracia é o regime que melhor representa os valores que defendemos. Ela corresponde aos anseios da dignidade da pessoa humana, da liberdade, da igualdade e permite a maior vazão às potencialidades da sociedade civil. Entretanto, a democracia brasileira é marcada pela crise desses valores, o que gera efeitos negativos e sistêmicos nas dimensões política, social e econômica da nossa sociedade, afetando nossa prosperidade como país.

Como trabalhamos



Diante do nosso desafio, realizamos um diagnóstico profundo, envolvendo mais de 30 especialistas e organizações brasileiras. Consolidamos esse diagnóstico em um mapa sistêmico e, a partir dele, identificamos quais áreas de atuação devem ser nossa prioridade. **Além da defesa e promoção da democracia, concentramos nossos esforços em educação para cidadania e liberdade de expressão.**

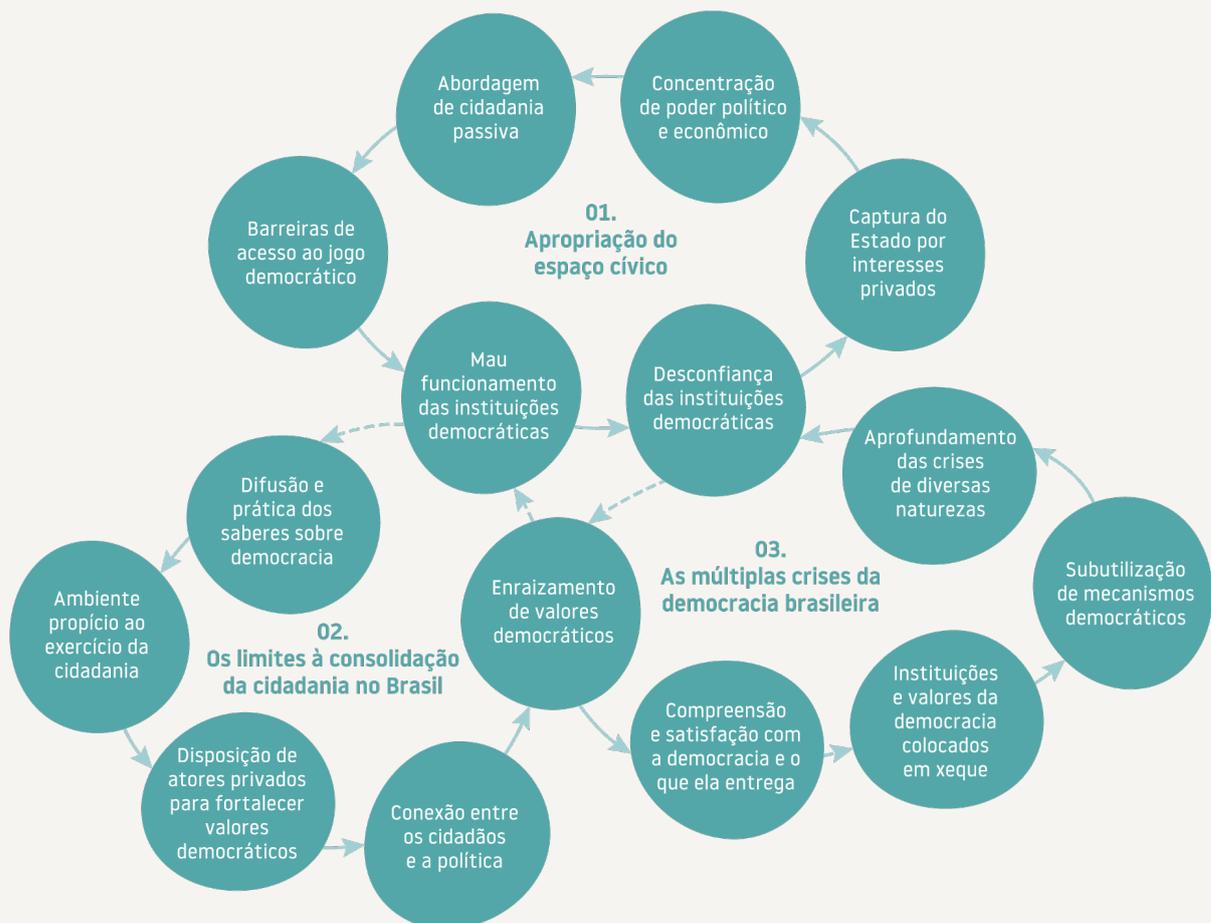


Diagnóstico sistêmico

Nossas áreas de atuação foram derivadas a partir do diagnóstico sistêmico sobre a cultura democrática brasileira.

Com a colaboração de mais de 30 organizações e especialistas e utilizando nossa expertise na metodologia de Prática Sistêmica, construímos um diagnóstico consolidado em um mapa de ciclos que explicam as dinâmicas da cultura democrática no Brasil.

Ciclo da história central do mapa sistêmico



CONFIRA O DIAGNÓSTICO COMPLETO →

História central

A apropriação do espaço cívico dificulta a consolidação da cidadania no país. Os espaços da vida pública nacional são frequentemente capturados para a satisfação de agendas particulares, um fenômeno associado ao patrimonialismo e ao clientelismo. Diante dessa apropriação, os cidadãos acabam afastados do debate político e, somado a um contexto de exclusão social e política, não se sentem plenamente contemplados pelos processos políticos e democráticos no país.

“O espaço cívico fica sujeito à apropriação nesse padrão de ciclo vicioso, o que afeta a capacidade da sociedade brasileira de construir, a partir de opiniões divergentes, o melhor para a prosperidade do país.”

Assim, as instituições democráticas passam a ser vistas com crescente descrédito pela sociedade, o que favorece sua progressiva fragilização e uma indiferença com relação a valores fundamentais da democracia. Esse cenário fomenta o sentimento de desesperança dos cidadãos com a vida política e contribui para enfraquecer canais de diálogo fundamentais para a colaboração e participação, o que reforça o afastamento entre a sociedade e o debate público.

O espaço cívico fica sujeito à apropriação nesse padrão de ciclo vicioso, o que afeta a capacidade da sociedade brasileira de construir, a partir de opiniões divergentes, o melhor para a prosperidade do país.

Pontos de alavancagem derivados do diagnóstico

- REINVENÇÃO DA FORMAÇÃO CIDADÃ
- ENTRETENIMENTO CÍVICO
- MAIS REPRESENTATIVIDADE NOS ESPAÇOS DE TOMADA DE DECISÃO
- TRANSBORDAMENTO DO ASSOCIATIVISMO RELIGIOSO
- LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DESPOLARIZAÇÃO

Desse diagnóstico, extraímos pontos focais em que o desenvolvimento de novas iniciativas seria mais proveitoso — pontos de alavancagem, que permitem um crescente impacto a partir de esforços menores. Entre eles, estão as áreas de **Educação para a Cidadania**, através da reinvenção da formação de nossos cidadãos na Educação Básica, e de **Liberdade de Expressão** e despolarização, tema complexo e de maior urgência no momento. Essas foram as áreas escolhidas pelo Instituto Sivis para concentrar nossos esforços e realizar novas iniciativas.

NOSSO TRABA- LHO EM 2023



Educação para cidadania

Uma pesquisa realizada pela parceria entre o Instituto Sivis e a Fundação Itaú

A Fundação Itaú e o Sivis realizaram uma pesquisa para produzir ferramentas que fossem úteis para a **construção de propostas curriculares na perspectiva da Educação Integral**.

A Educação Integral, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é aquela que possibilita ao estudante **experimentar um desenvolvimento humano global**. Essa formação contempla a dimensão cognitiva dos processos pedagógicos, mas também inclui as competências e habilidades, do ponto de vista socioemocional e comportamental, fundamentais para a vida em sociedade.

Essa perspectiva de educação se apresenta extremamente relevante diante dos desafios enfrentados pela comunidade escolar, em especial, na etapa do Ensino Fundamental II. Nessa fase, em que crianças e jovens de 11 a 14 anos vivem a passagem da infância para a adolescência, há dificuldades que se sobrepõem e se afetam mutuamente. São diferentes camadas, que vão desde as questões emocionais particulares desse momento de crescimento, como a relação entre a família do estudante e a escola, as condições de trabalho dos professores, a construção do currículo e sua necessidade de conectar as diferentes etapas de ensino e estimular o protagonismo dos jovens, a gestão e responsabilidades de atendimento de cada esfera de governo, além de outros desafios, relacionados a dinâmicas globais, bem como a dificuldades no nível local de cada escola.

Esse é um problema complexo e sua natureza multifacetada exige um olhar sistêmico, com

uma abordagem que não se limite a uma única e exclusiva política pública, iniciativa ou solução. Tendo essa compreensão, indagamo-nos sobre como podemos apoiar e contribuir para a implementação da Educação Integral no dia a dia escolar, de modo a proporcionar aos jovens uma formação que ofereça acolhida e estímulo em suas jornadas de desenvolvimento e na vida plena como cidadãos.

Como resultado da pesquisa, desenvolvemos um **Currículo de Referência** que serve para orientar a construção de propostas curriculares fundamentadas na educação para cidadania.

Junto a esse material de referência, buscamos gerar recursos aplicáveis para professores e gestores adotarem em seus currículos. Por isso, mapeamos **práticas realizadas em diferentes contextos escolares, nacional e internacional**, em que as competências e habilidades identificadas no Currículo de Referência foram exercitadas junto aos estudantes.

A partir desse mapeamento, sistematizamos esses bons exemplos para convidar professores e gestores escolares a conhecer e utilizar em suas escolas.

Conheça o Comitê Consultivo da pesquisa:



Alexandro Santos
Ministério da Educação



Helena Singer
Ashoka



Isabela Mazza
Secretaria de Educação do Estado de Sergipe



Lúcia Dellangelo
Banco Mundial



Confira a estrutura do Currículo de Referência: competências e práticas



Virtuar

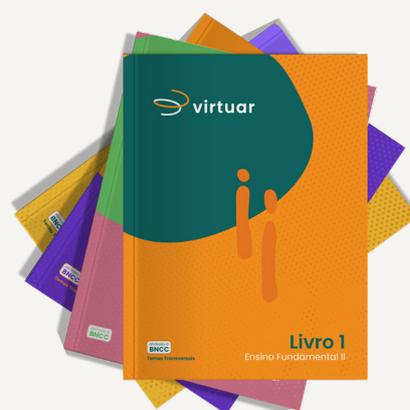


O programa Virtuar visa formar jovens, promovendo valores e virtudes essenciais para fortalecer a cidadania. A língua portuguesa nos traz o verbo “desvirtuar” como desacreditar, tirar do caminho. O seu inverso não existe nos dicionários, mas e se existisse? Acreditamos que *virtuar*

os nossos jovens é colocá-los no caminho para uma sociedade democrática e próspera. Incentivamos que as crianças e adolescentes desenvolvam uma visão integral e humanística por meio de competências e habilidades emocionais, éticas e democráticas.

O PROGRAMA CONTA COM:

- Material didático para o Ensino Fundamental e Médio
- Material digital complementar ao impresso
- Portal online com recursos complementares
- Conteúdos formativos para pais e responsáveis
- Formação de professores e facilitadores
- Suporte pedagógico ao longo do ano letivo



Alinhamento com a BNCC*

Competência Geral 8 Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Competência Geral 9 Empatia e Cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo a resolução de conflitos e a cooperação.

Competência Geral 10 Responsabilidade e Cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

**Além das listadas acima, a formação do Virtuar contribui diretamente para outras competências e habilidades da BNCC.*

Abordagem Virtuar

Os temas transversais são trabalhados em metodologia espiral — de baixo para cima. A cada ano, os conceitos e conteúdos são tratados com maior profundidade, respeitando a realidade etária dos alunos e favorecendo um modelo de educação completa, integral e convergente.



Liberdade de expressão

Perspectivas da população e do Congresso sobre a liberdade de expressão

A liberdade de expressão está em xeque no Brasil. Enquanto temos importantes projetos de lei sobre essa questão sendo discutidos no Congresso Nacional, fica evidente que as opiniões se dividem sobre qual a essência desse pilar crucial para uma democracia saudável.

De fato, embora essa temática seja objeto de discussões acaloradas, elas nem sempre estão fundamentadas por informações de qualidade. Nosso primeiro passo foi gerar dados e análises com o objetivo de captar o entendimento da sociedade brasileira sobre a liberdade de expressão.

Realizamos pesquisas com a população e com congressistas sobre os limites previstos ou não na lei, experiências com autocensura, tolerância e posicionamento sobre a regulação das mídias sociais.

Informações e recomendações p/ congressistas

Apresentamos a análise em encontros com lideranças políticas, como a Secretaria de Comunicação da Presidência da República e a Frente Parlamentar da Agropecuária, além de mediarmos um **debate** com os deputados federais Adriana Ventura (Novo-SP) e Orlando Silva (PCdoB-SP) em parceria com o Congresso em Foco.



Repercussão nos principais veículos da imprensa

Os dados foram utilizados em **mais de 130 matérias** publicadas na imprensa nacional.



Nosso próximo passo é ter contato direto com atores políticos sobre a regulação de mídias sociais e projetos de lei que interferem na liberdade de expressão e defesa da democracia, além de continuar com a geração de conhecimento de qualidade nesse tema.

Outras ações para defesa e promoção da democracia

Uma cultura democrática fortalecida é o que nutre a democracia como um todo.

O Sivis acredita que um bom diagnóstico é o pontapé inicial para o seu fortalecimento, por isso, realiza uma série de métricas rigorosas sobre cultura democrática em diferentes ambientes, como em escolas, empresas e cidades.



Levando em conta que os indivíduos passam boa parte de sua vida no trabalho, ter uma cultura democrática fortalecida é essencial para o desenvolvimento integral dos indivíduos e das empresas.

“ter uma cultura democrática fortalecida é essencial para o desenvolvimento integral dos indivíduos e das empresas.”

Em 2023, impactamos mais de 1.000 funcionários de empresas que buscaram o Work4Social, o nosso diagnóstico de culturas democráticas organizacionais. Além da análise profunda de políticas e práticas dessas empresas, ouvimos aproximadamente 90% desses colaboradores para chegar em resultados de mais de 40 indicadores fundamentais para a sustentabilidade e a cultura das organizações.



Pormade
Portas

copa
CONS

Vozes das mulheres na política: consolidação da democracia em nível local e no Brasil

O evento Vozes das Mulheres na Política foi destinado aos estudantes e pesquisadores das mais diversas áreas, com o intuito de aumentar a conscientização sobre o importante papel das mulheres na política. As palestras foram realizadas na Universidade Federal do Paraná (UFPR) em abril de 2023, em parceria com o Consulado do Estados Unidos, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e em Ciência Política da universidade.

Foram realizadas mesas de debate, onde estiveram presentes palestrantes mulheres que abordaram temas relacionados à política, à democracia, aos direitos das mulheres e a sua participação na política.

A palestra de abertura foi realizada pela Dra. Amy Erica Smith, professora de Ciência Política na Universidade de Iowa (Estados Unidos) e conselheira de pesquisa do Instituto Sivis. Sua palestra retratou sobre a consolidação da democracia no Brasil e Estados Unidos e pode ser [conferida no Youtube](#).

O evento contou com a participação de mais de 230 pessoas. Boa parte dos participantes também receberam uma Coletânea da Democracia. Para conferir os conteúdos das mesas [acesse nosso relatório](#).



Repercussão

Mídia



Reconhecimentos



Eventos e palestras



JAN | CAMINHOS DA EDUCAÇÃO CIDADÃ

Realizamos um encontro na nossa sede para discutir sobre caminhos da educação cidadã. Recebemos representantes da Fundação Tide Setubal, Viven, Rede Nacional de Educação Cidadã, Politize!, Instituto Aurora, Instituto GRPCOM, Ministério Público do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Colégios Positivo e Escola do Bosque.

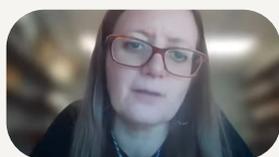
Os principais caminhos desenhados foram em direção a reunir quem trabalha com educação cidadã sob uma mesma definição do que ela significa, utilizar esse entendimento comum para que a educação cidadã possa ser melhor sistematizada e introduzida em políticas públicas e currículos escolares.



ABR | OPINIÃO PÚBLICA, RELIGIÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL E EUA

A palestra foi ministrada pela Dra. Amy Erica Smith, professora de Ciência Política na Universidade de Iowa (Estados Unidos) e conselheira de pesquisa do Instituto Sivis.

A professora Amy mostrou, por meio de pesquisas, as tendências de votação, a crise da democracia no Brasil e nos Estados Unidos e opinou, de maneira otimista, sobre o futuro da democracia brasileira.



Ela comentou sobre a pesquisa “Winners’ Consent? Citizen Commitment to Democracy when Illiberal Candidates Win Elections” em que os resultados reforçam que, para compreender o papel das eleições na manutenção da legitimidade das democracias, é importante considerar os compromissos democráticos tanto dos candidatos quanto dos eleitores.



AGO | FÓRUMS DA UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME)

Tivemos a oportunidade de estar em encontros realizados pela UNDIME e compartilhar, junto a Fundação Itaú, nossos conhecimentos no tema de educação cidadã.



O Sivis facilitou oficinas para 200 dirigentes em Penedo no Fórum Estadual da UNDIME em Alagoas sobre o tema do currículo na etapa do Fundamental II, a partir da perspectiva da Educação Integral.

Também estivemos presentes no 19º Fórum Nacional da UNDIME, em que conduzimos uma palestra para 150 dirigentes municipais em Cuiabá no Mato Grosso.



Na palestra, compartilhamos algumas práticas em Educação Integral em que educadores de diferentes cidades brasileiras incorporaram o desenvolvimento global dos jovens dentro e fora da sala de aula.



AGO | PERCEPÇÕES SOBRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O Sivis convidou o professor Dr. Fernando Schuler para discutir os resultados da pesquisa sobre as percepções a respeito da liberdade de expressão no Brasil. O professor é filósofo e cientista político no Insper. [Confira a palestra no YouTube.](#)



SET | ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CIDADÃ

O evento aconteceu em 22 de setembro na Fundação Getúlio Vargas e teve como objetivo nutrir a comunidade de educação cidadã e fortalecer esse movimento no Brasil.

A Rede Nacional de Educação Cidadã (ReNEC) promoveu a discussão sobre a implementação e avaliação de políticas públicas de educação cidadã no país, proporcionando um espaço de trocas sobre metodologias, materiais didáticos e programas de formação de professores que podem servir de referência para o setor público.

Tivemos a satisfação de participar da Feira de Iniciativas apresentando nosso trabalho e agradecemos à ReNEC pela parceria.



SET | O DEBATE ESSENCIAL – LIBERDADE DE EXPRESSÃO: UMA LUZ PARA O CAMINHO DA DEMOCRACIA

Estivemos presente no evento organizado pela Gazeta do Povo e pelo Ranking dos Políticos com o apoio do Instituto Liberal, do Instituto dos Advogados do Paraná e da Federação Nacional dos Institutos dos Advogados.

Vozes influentes no tema da liberdade de expressão do Brasil e do mundo participaram de seis painéis nos dias 28 e 29 de setembro.



SET | NADINE STROSSEN

Tivemos o prazer de receber em nossa sede a advogada e acadêmica Nadine Strossen para uma conversa edificante. Seu trabalho é centrado na defesa incansável das liberdades civis, especialmente, a de expressão.



De 1991 a 2008, Strossen foi presidente da União Americana das Liberdades Civis – ACLU, “American Civil Liberties Union”, sendo a primeira mulher a dirigir a maior e mais antiga organização de liberdades civis dos Estados Unidos.

INFOR- MAÇÕES INSTITU- CIONAIS

Equipe



Pedro Veiga
Presidente do Conselho



Henrique Zétola
Cofundador & Diretor Executivo



Jamil Assis
Gerente de Relações Institucionais



Guilherme Melo
Gerente de Pesquisa



Fernanda dos Santos
Especialista de Parcerias



Guilherme Dockhorn
Business Partner de RH



Sara Clem
Analista de Impacto



Vanilda Maia
Assistente de Serviços Gerais

Conselho consultivo



Bernard de Laguiche



Daniela de Rogatis



Guilherme Cunha Pereira



Luciana Silveira



Jorge Gerdau Johannpeter



Liziane Silva



Rodrigo Brito

Conselho de pesquisa



Amy Erica Smith



Ednaldo Ribeiro



José Álvaro Moisés



Michael Coppedge



Nara Pavão

Conselho fiscal



Guilherme Ventura



Caio Fernandez Cordeiro



Leonardo Ragnini

Parceiros e Investidores



Investidores

Ana Amélia Filizola • André Nacli • Antonio Pacheco • Bernard de Laguiche • Cristina Cunha Pereira • Denis Minev • Fernando Escorsin • Filipe Demeterco • Gerson Raskin • Gilberto Zancopé • Guilherme Cunha Pereira • João Cláudio Fontana • Jorge Nacli Neto • Lucas Guimarães • Marcelo Bergerson • Marcelo Raskin • Marcos Moro Zétola • Marilys Castanho • Odelir Battistella • Ricardo Almeida • Ricardo Andriani • Roberto Bertoli • Teresinha Döring

Empresas

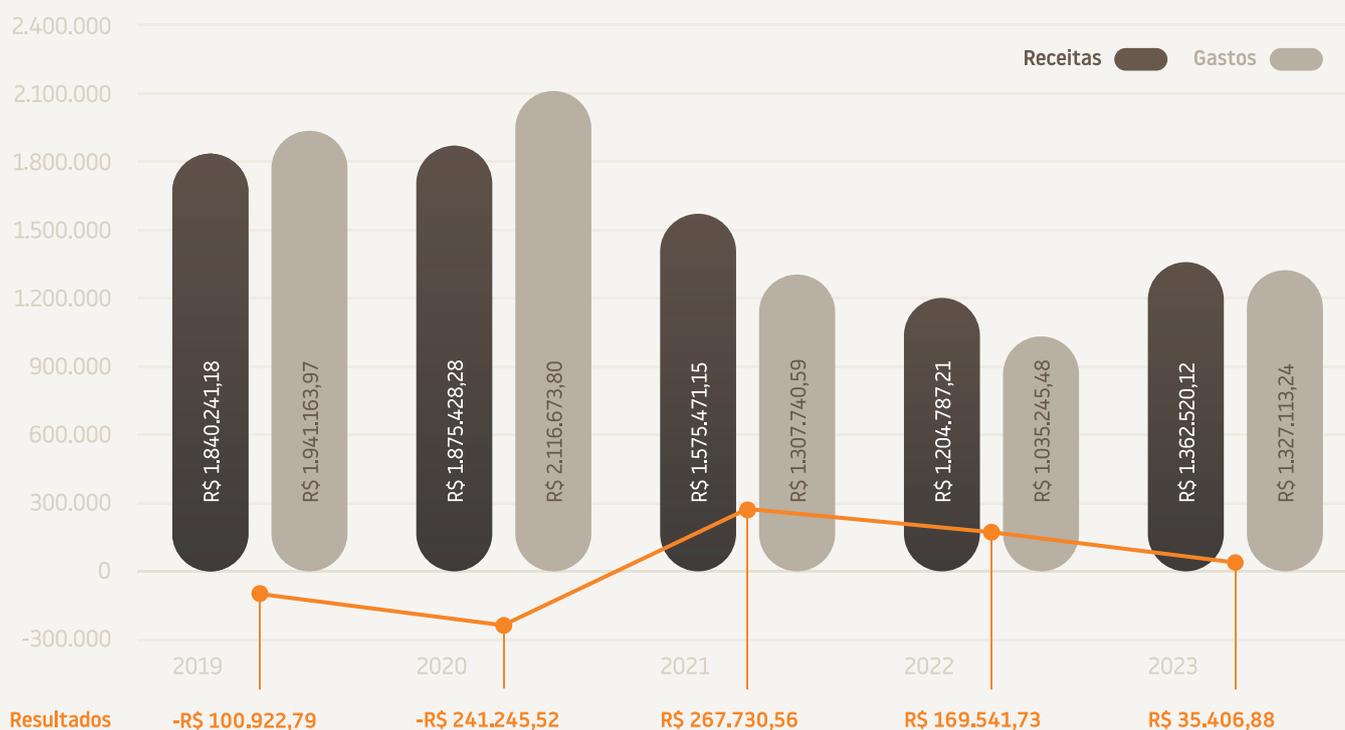


Fundações, embaixadas & consulados

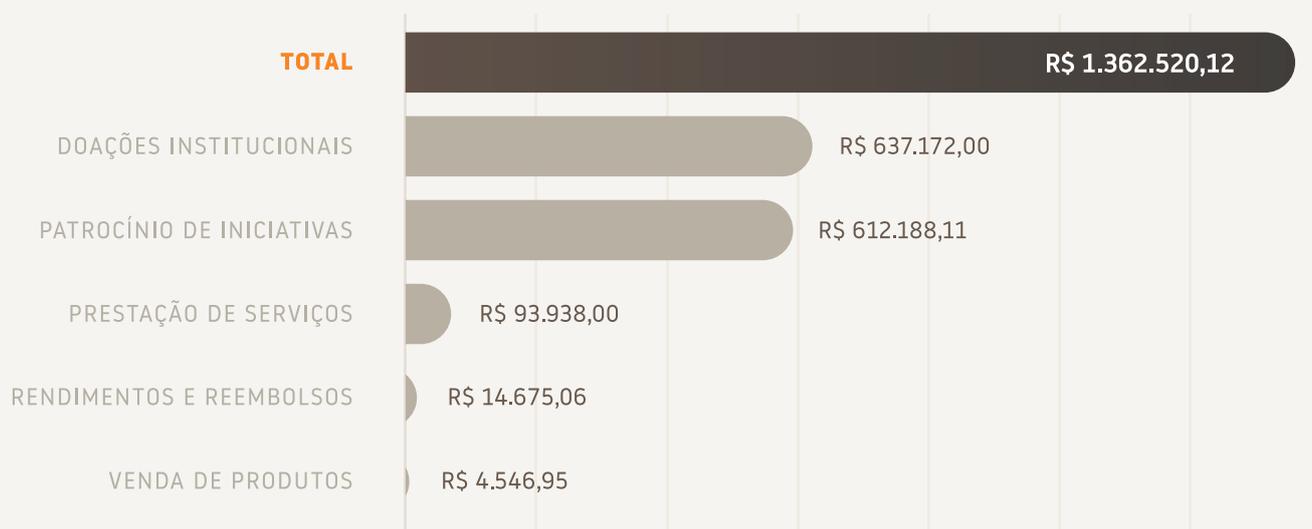


Prestação de Contas

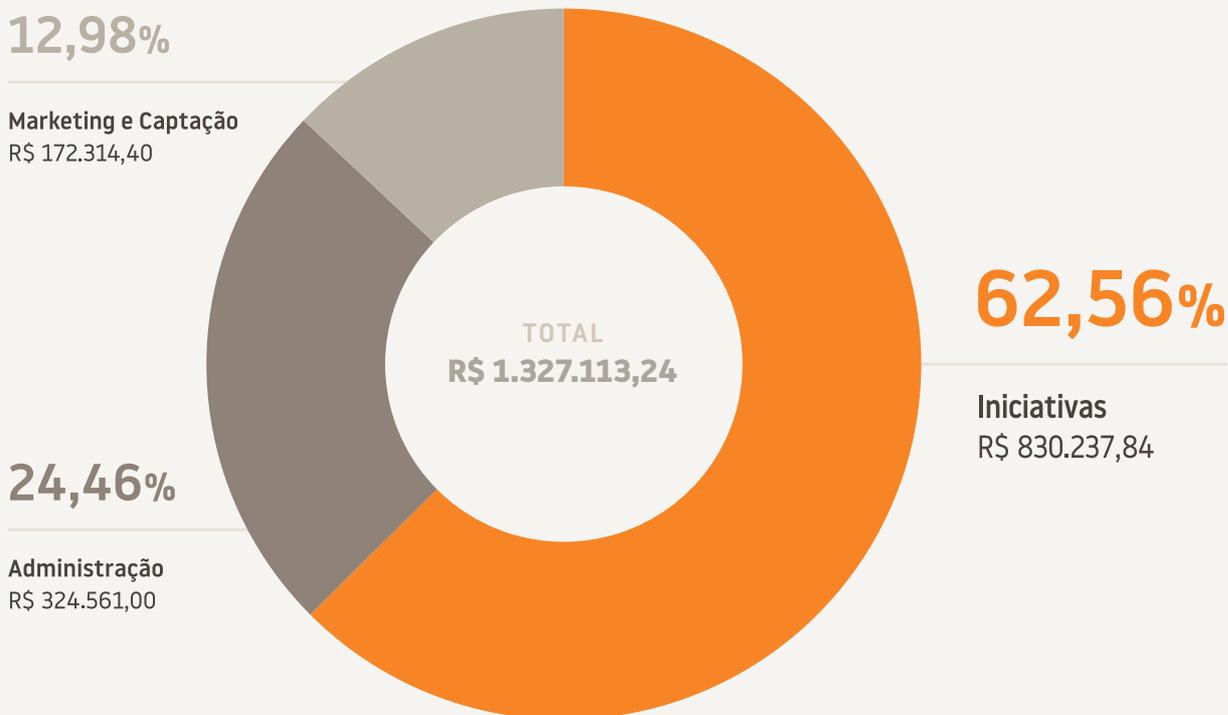
Resultado financeiro anual



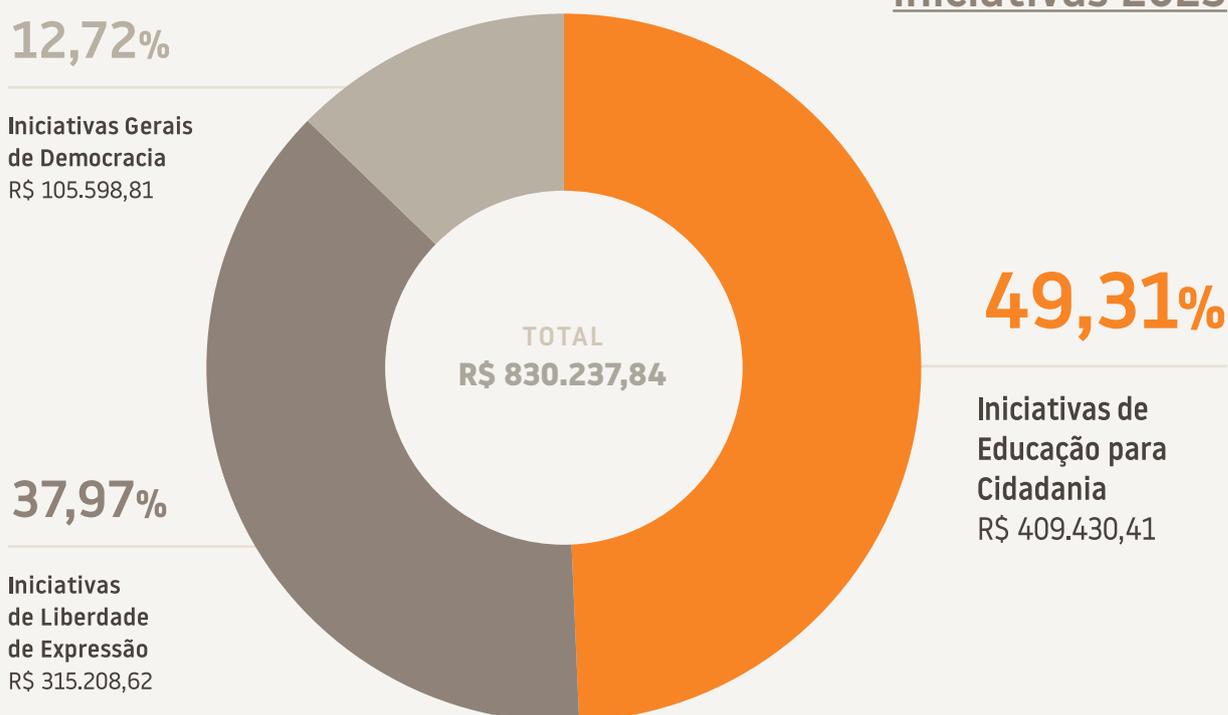
Fontes de receita 2023



Gastos 2023



Investimentos em iniciativas 2023



Agradecimentos

Os desafios às democracias mundo afora aparentam crescer a cada ano, em tamanho e complexidade. Por exemplo, as tendências autoritárias e medidas de restrição à liberdade de expressão não mostram sinais de que diminuirão — tendo em vista os desenvolvimentos tecnológicos de inteligência artificial, os debates sobre os problemas reais da desinformação e os avanços das grandes ditaduras.

O Brasil em particular, especialmente em um ano eleitoral, tem importantes discussões para enfrentar — a polarização tóxica, o cenário de relações difíceis entre os poderes e de insegurança jurídica, entre outros.

Porém, **a esperança que temos nos valores democráticos e a prosperidade que eles facilitam se mantêm** — e as iniciativas do Instituto Sivis nesses últimos anos — nos colocam em uma posição privilegiada para alcançar cada vez mais presença e legitimidade no debate público.

E devemos boa parte dessa esperança aos **nossos parceiros e apoiadores, pessoas e organizações que têm feito a diferença na promoção de valores e na defesa da nossa combatida democracia**. Cada pessoa que ajuda a viabilizar e participa das nossas iniciativas nos lembra do potencial presente em cada um de nós, brasileiros, para construir uma nação mais próspera e democrática.

Muito obrigado e contamos com esse apoio para nossas ações em prol dos valores democráticos no Brasil!



EQUIPE
INSTITUTO SIVIS



Rua Maurício Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

contato@sivis.org.br
WWW.SIVIS.ORG.BR